



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
FUNDO PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS-I.P.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M'.

RELATÓRIO
DO CONSELHO DIRETIVO DO
FUNDO PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS-I.P.
GERÊNCIA DE 2014

abril 2015

AB
M

INDICE:

INTRODUÇÃO	3
1. BALANÇO GERAL	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
3. RECURSOS FINANCEIROS	6
4. DESPESAS.....	9
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	11
6. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS 2012 – 2014.....	13
7. TAXA DE COBERTURA DAS RECEITAS	15
8. SALDO DA GERÊNCIA.....	16
9. BALANÇO.....	17
10. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	19
11. AVALIAÇÃO FINAL	20

INTRODUÇÃO

O Conselho Diretivo do Fundo para as Relações Internacionais - I.P. (FRI-I.P.) apresenta, de acordo com o Artigo 50.º, n.º 1, al. a), do DL n.º 155/92, de 28 de julho, o seu relatório de atividades da gerência de 2014, a partir do qual fundamenta o seu parecer em relação à gestão e aos documentos de prestação de contas do exercício daquele ano, conforme estabelece o Art.º 5.º, n.º 2, al. b), do DL n.º 10/2012, de 19 de janeiro.

O FRI-I.P. continuou, no ano de 2014, a desenvolver a sua atividade de acordo com as disposições constantes da sua Lei Orgânica, pela qual se rege, e as políticas e instruções que lhe foram definidas pela tutela, atentas as metas e objetivos definidas no Plano de Atividades - 2014.

Por conseguinte, as atividades deste Organismo continuaram, em 2014, a centrar-se essencialmente, no financiamento das ações extraordinárias de política externa, projetos de formação no âmbito das relações internacionais, na modernização dos serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ações de natureza social de apoio aos agentes de relações internacionais e atividades destinadas às comunidades portuguesas.

Tal situação leva a que a colaboração das representações diplomáticas e consulares portuguesas continuassem a ser imprescindíveis, tanto na arrecadação da receita, como no desenvolvimento das ações financiadas pelo FRI-I.P.

Saliente-se, por último, a competência e dedicação mais uma vez demonstradas pelos funcionários da Equipa Multidisciplinar que, como sempre vem acontecendo, muito contribuíram para o bom desempenho do FRI-I.P. durante 2014. De facto, em contexto reconhecido amplamente, os desafios que se colocaram à Administração Pública em 2014, obrigaram a uma maior flexibilidade e agilidade por parte dos trabalhadores afetos ao FRI-I.P., de forma a assegurar os níveis elevados de cumprimento dos objetivos exigidos a este Instituto Público.

1. BALANÇO GERAL

Em 2014 o FRI-I.P. continuou a apresentar, do ponto de vista financeiro, uma situação de estabilidade.

Com efeito, a taxa de cobertura da receita situou-se em 2,40, para a qual contribuiu um aumento global do montante arrecadado em cerca de 18.209.438 euros, tendo também ocorrido um aumento de 15.382.548 euros nas despesas totais.

Verificou-se um aumento do montante das taxas (emolumentos arrecadados pelos postos consulares e ARI¹), de cerca de 31%.

Deste modo, o saldo da gerência de 2014, atinge o montante de € 54.492.098,38.

As contas mostram que as receitas arrecadadas em 2014 atingiram o montante de € 93.413.013,67, nelas se encontrando incluído o montante do saldo da gerência anterior. Como é normal a receita relativa aos emolumentos consulares, com o montante de € 33.882.835,09, continuou a ser a principal fonte de financiamento do FRI-I.P.

As despesas realizadas em 2014 atingiram o montante de € 38.920.915,29, o que significa um aumento de 65,4% relativamente ao montante apurado em 2013, situação que se justifica pela transferência de € 22.892.063,00 para a entidade de gestão contabilística denominada: Gestão Administrativa e Financeira do Orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros (GAFMNE). Neste contexto, deve salientar-se que o montante atrás referido engloba uma transferência efetuada para a GAFMNE, no valor de € 16.370.838,00, para pagamento das despesas de anos anteriores com Contribuições e Quotizações para Organizações Internacionais, com recurso à aplicação parcial do saldo de gerência do FRI-I.P., em conformidade com o despacho de autorização de Sexa. o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, exarado no dia 06 de maio de 2014, por competência delegada.

O saldo da gerência, que se apurou em 31 de dezembro, é de € 54.492.098,38 o que significa, relativamente ao verificado em 2013, no montante de € 51.665.208,09, um acréscimo de 5,5%, devido sobretudo ao aumento da receita relativa a emolumentos consulares e cobrança de taxas ARI.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2014 o orçamento do FRI-I.P. incluiu, à semelhança de 2013, as 4 atividades relativas a “Proteção Social Complementar”, “Assuntos Diplomáticos e Consulares”, “Comunidades Portuguesas” e “Gestão Administrativa”.

As principais ações que, no âmbito de cada uma daquelas atividades, foram desenvolvidas ou apoiadas pelo FRI-I.P. são as seguintes:

2.1. “Proteção Social Complementar”

As ações que foram levadas à conta desta atividade justificaram um encargo de € 994.011,53.

¹ Taxas cobradas pelos procedimentos administrativos para emissão de Autorização de Residência para a Atividade de Investimento (ARI), nos termos da Lei n.º 23/2007, de 4 de julho; e Portaria n.º 305-A/2012, de 4 de outubro;

Nesta atividade são suportados encargos com contribuições e subsídios visando ações de natureza social, nomeadamente: (i) os encargos com o subsídio escolar complementar em conformidade com o previsto no Estatuto da Carreira Diplomática; (ii) os encargos com apoios a instituições sem fins lucrativos.

13
W

2.2. “Assuntos Diplomáticos e Consulares”

Por esta atividade são assumidos os encargos com as missões de serviço público realizadas no âmbito das ações extraordinárias de política externa e da diplomacia económica e comercial (ajudas de custo, transporte e alojamento), das equipas dos elementos da Unidade Especial de Polícia da PSP e as relativas à segurança e proteção a algumas missões diplomáticas em países onde as mesmas se justifiquem.

São ainda suportados encargos com contribuições, subsídios e bolsas no âmbito da Formação e das Relações Internacionais, designadamente: os subsídios concedidos anualmente aos Cônsules Honorários para possibilitar o seu funcionamento, a atribuição de bolsas e outras contribuições e subsídios, no âmbito da política definida em matéria de relações internacionais.

Suporta igualmente os encargos com as ações de modernização dos serviços do MNE, com as obras necessárias à manutenção e modernização do património do MNE e com as medidas de inovação, designadamente as relativas ao reforço da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nos serviços da administração direta e indireta do MNE.

Engloba ainda os encargos com as ações enquadradas em despesas classificadas.

A totalidade dos encargos suportados nesta atividade atingiu o montante de € 36.451.146,82.

2.3. “Comunidades Portuguesas”

Nesta atividade são suportados os encargos com as atividades de natureza social, cultural e comercial destinadas às comunidades portuguesas, no quadro das diversas vertentes da política externa portuguesa.

Os encargos suportados por esta atividade foram de € 662.568,31.

2.4. “Gestão Administrativa”

Esta atividade destina-se exclusivamente a suportar os encargos com o funcionamento do FRI-I.P.

No ano de 2014 a verba dispendida atingiu o montante de € 813.188,63, do qual 97,5% respeita a diferenças de câmbio desfavoráveis.

3. RECURSOS FINANCEIROS

Handwritten blue markings: an upward-pointing arrow, a large hash symbol (#), and a checkmark.

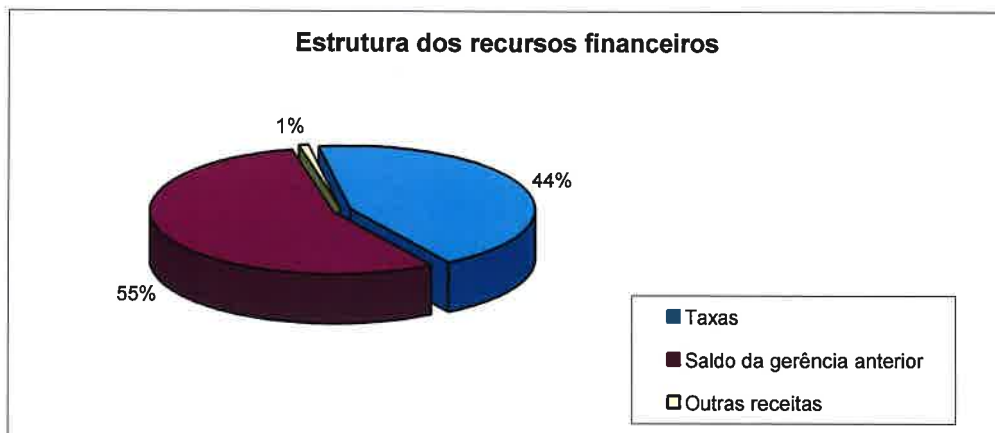
3.1. Estrutura dos recursos financeiros

Os recursos financeiros do FRI-I.P. continuaram a ser representados, na sua maioria, pelos emolumentos consulares cobrados nos serviços externos pela prática de atos consulares, contando também com receitas ARI no valor de € 7.170.937,17.

A estrutura da receita que foi arrecadada em 2014 é a que consta do quadro e gráfico seguintes:

Peso relativo da receita

Designação	Receita cobrada	Peso
Receitas correntes		
Taxas	41.053.772	43,9%
Juros	7.442	0,0%
Outras receitas correntes	656.577	0,7%
Receitas de capital		
Saldo da gerência anterior	51.665.208	55,3%
Outras receitas de capital	10	0,0%
Reposições não abatidas aos pagamentos	30.005	0,0%
Total	93.413.014	



FUNDO PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS-I.P.

Como se pode verificar a receita relativa a taxas, tendo atingido o montante de € 41.053.772, representou 43,9% da receita total arrecadada. E se não for considerado, na receita total, o saldo da gerência que transitou de 2013, então aquela receita representa cerca de 98,3% da receita cobrada.

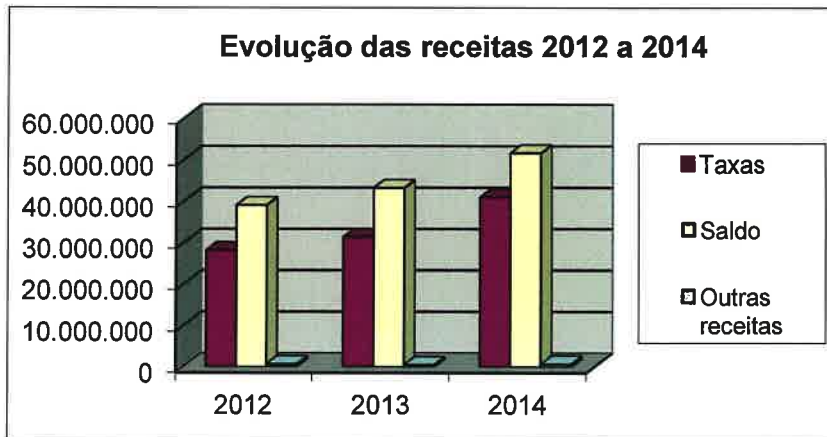
O peso das outras receitas representa cerca de 1% da receita total.

3.2. Evolução dos recursos financeiros

A evolução dos recursos financeiros de que dispôs o FRI-I.P. nos últimos 3 anos são os que constam do quadro abaixo, cuja comparação melhor se ilustra pelo gráfico que também se insere.

Mapa comparativo da receita arrecadada em 2012/2014

Designação	2012	2013	Varição 2011-2012	2014	Varição 2012-2013
(euros)					
Receitas correntes					
Taxas	28.211.407	31.422.923	11%	41.053.772	31%
Juros	3.504	3.905	11%	7.442	91%
Outras receitas correntes	633.925	456.092	-28%	656.577	44%
<i>Sub-total</i>	28.848.836	31.882.920	11%	41.717.790	31%
Receitas de capital					
Saldo da gerência anterior	39.097.170	43.266.660	11%	51.665.208	19%
Outras receitas de capital	3	1	-63%	10	1028%
Reposições não abatidas aos pagamentos	34.194	53.994	58%	30.005	-100%
<i>Sub-total</i>	39.131.367	43.320.655	11%	51.695.223	19%
Total	67.980.203	75.203.576	11%	93.413.014	24%

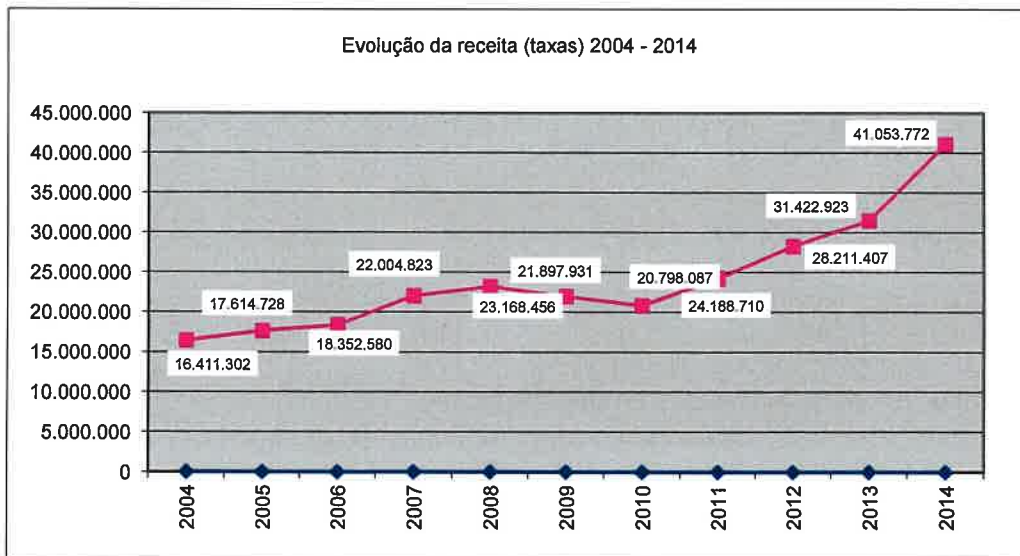


Handwritten signature and initials.

Conforme se pode constatar a receita relativa a taxas apresenta, relativamente ao ano de 2013, um acréscimo de 31%, situação percentualmente superior à verificada entre 2012 e 2013.

O acréscimo verificado deveu-se ao aumento da receita própria proveniente de emolumentos consulares cobrados pelos Serviços Externos do MNE, decorrente da aplicação da Portaria n.º 320-C/2011, de 30 de dezembro, que aprovou a tabela de emolumentos consulares a cobrar pelos Serviços Externos do MNE, na redação vigente, e à cobrança de taxas devidas pela emissão de autorizações de residência para o investimento (ARI), nos termos da legislação aplicável.

O quadro seguinte ilustra a situação referida.



AS
#

4. DESPESAS

As despesas suportadas pelo FRI-I.P. em 2014 atingiram o montante de € 38.920.915, o que significa, que em relação a 2013, em que as mesmas se situaram nos € 23.538.368, tiveram um acréscimo de cerca de 65,4%.

4.1. Estrutura das despesas por agrupamentos económicos

A estrutura das despesas realizadas por agrupamentos económicos, é a que consta do quadro seguinte:

Estrutura das despesas por agrupamentos económicos

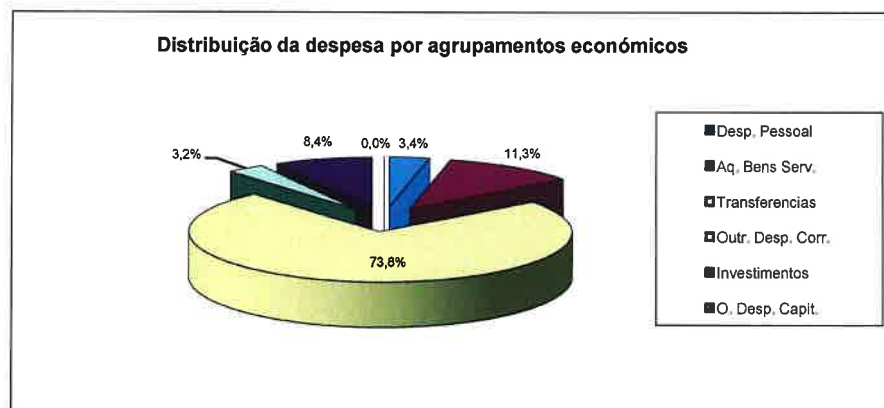
(euros)

Designação	Despesa Realizada	Peso relativo
Despesas correntes		
Despesas com pessoal	1.307.008	3,4%
Aquisição de bens e serviços	4.400.752	11,3%
Transferências	27.651.865	71,0%
Outras despesas correntes	1.236.059	3,2%
<i>Total das despesas correntes</i>	<i>34.595.685</i>	<i>88,9%</i>
Despesas de capital		
Investimentos	3.253.030	8,4%
Transferências	1.070.955	2,8%
Outras despesas de capital	1.246	0,0%
<i>Total de despesas de capital</i>	<i>4.325.231</i>	<i>11,1%</i>
Total	38.920.915	

Verifica-se que as despesas se distribuem por despesas correntes e de capital com um peso de 88,9% e 11,1 %, respetivamente.

De salientar que, relativamente a 2013, as despesas de capital apresentam uma redução de cerca de 55,3%, enquanto as despesas correntes registaram um aumento de 149,4%, explicado pelo aumento de 313,6% nas Transferências correntes.

As despesas com pessoal, com 3,4% das despesas totais sofreram uma redução de 1,2 %, relativamente a 2013, continuando a ter um peso relativamente baixo na estrutura do orçamento da despesa em virtude das remunerações do seu pessoal continuarem a ser suportadas pelo orçamento da Secretaria Geral do Ministério.



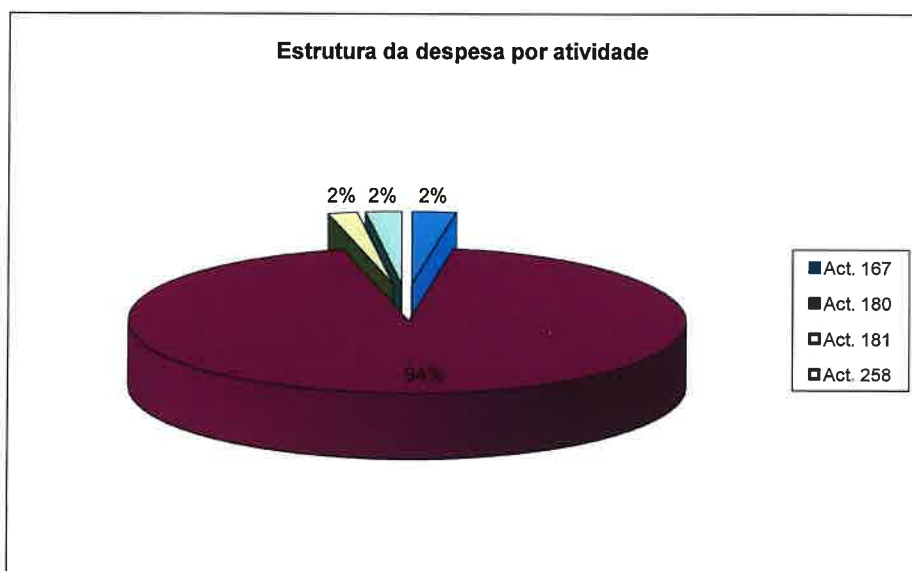
4.2. Estrutura da despesa por atividades

A distribuição da despesa por atividades é a que consta do quadro e gráficos seguintes:

Estrutura da despesa por atividades

Atividade		Despesa (euros)	Peso
Act.167	Proteção social complementar	994.012	2,6%
Act.180	Assuntos diplomáticos e consulares	36.451.147	93,7%
Act.181	Comunidades Portuguesas	662.568	1,7%
Act.258	Gestão administrativa	813.189	2,1%
Total		38.920.915	

Handwritten signature



5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

5.1. Execução do orçamento da despesa por agrupamentos económicos

O quadro seguinte mostra como se comportou a execução do orçamento da despesa por agrupamentos económicos:

Execução orçamental por grupos de despesa

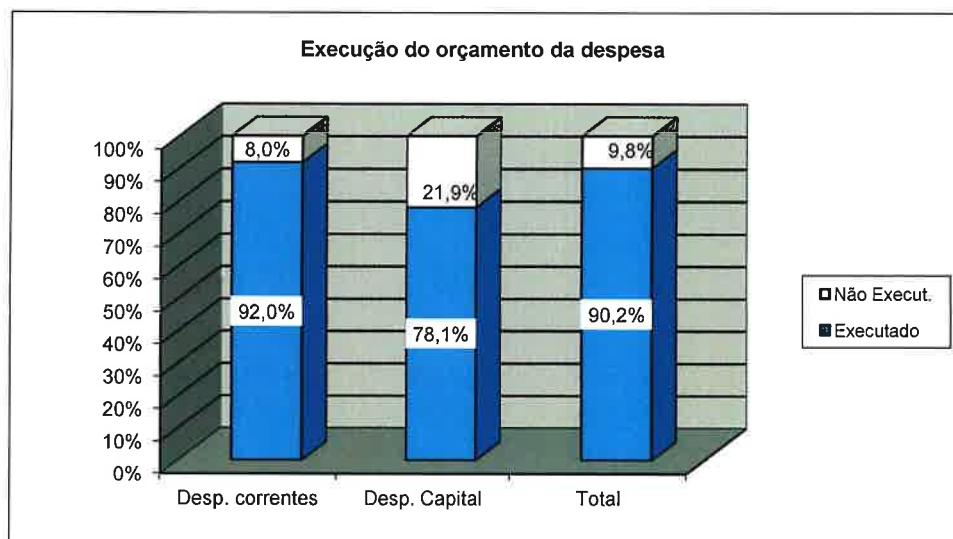
(euros)

Designação	Orçamento Corrigido	Despesa Realizada	Grau de realização
Despesas correntes			
Despesas com pessoal	1.495.722	1.307.008	87,4%
Aquisição de bens e serviços	6.349.776	4.400.752	69,3%
Transferências	27.703.202	27.651.865	99,8%
Outras despesas correntes	2.072.054	1.236.059	59,7%
<i>Total das despesas correntes</i>	<i>37.620.754</i>	<i>34.595.685</i>	<i>92,0%</i>
Despesas de capital			
Investimentos	4.438.602	3.253.030	73,3%
Transferências	1.070.955	1.070.955	100,0%
Outras despesas de capital	25.102	1.246	5,0%
<i>Total de despesas de capital</i>	<i>5.534.659</i>	<i>4.325.231</i>	<i>78,1%</i>
Total	43.155.413	38.920.915	90,2%

A execução do orçamento das despesas atingiu, como se verifica, um grau de realização de 90,2%. O valor das “Outras despesas correntes”, no “Orçamento corrigido” inclui a criação de uma reserva orçamental, no valor de € 557.500, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 3º da Lei n.º 83-C/2013, de 31

dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2014), adiante abreviada por LOE 2014.

O gráfico seguinte ilustra como se processou a execução orçamental.



5.2. Execução do orçamento da despesa por atividades

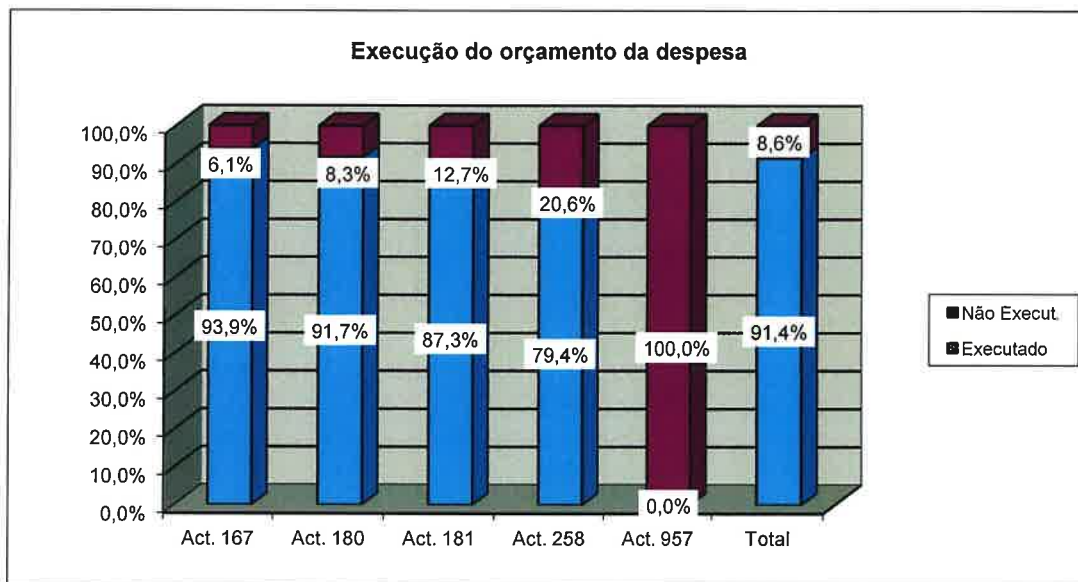
Por atividades o orçamento da despesa é o que consta do quadro e gráfico seguintes:

Grau de realização por atividades

(euros)				
	Atividade	Orçamento corrigido	Despesa	Grau de realização
Act.167	Proteção Social Complementar	1.058.792	994.012	93,9%
Act.180	Assuntos Diplomáticos e Consulares	39.755.974	36.451.147	91,7%
Act.181	Comunidades Portuguesas	758.990	662.568	87,3%
Act.258	Gestão Administrativa	1.024.157	813.189	79,4%
Act.957	Gestão de Recursos Financeiros	557.500	0	0,0%
	Total	43.155.413	38.920.915	90,2%

A execução orçamental nas diversas atividades apresenta-se com valores que variam entre os 79% e os 94%. Excetua-se a “Atividade 957”, correspondente à criação da reserva orçamental, não executada.

O gráfico seguinte ilustra as execuções que se obtiveram.



6. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS 2012 – 2014

6.1. Evolução das despesas por agrupamentos económicos

A evolução das despesas por agrupamentos económicos nos últimos 3 anos foi o que consta do quadro seguinte.

Evolução da despesa 2012-2014

(euros)

Designação da despesa	2012	2013	Variação 2011-12	2014	Variação 2012-13
Despesas correntes					
Despesas com pessoal	1.483.332	1.323.184	-10,8%	1.307.008	-1,2%
Aquisição de bens e serviços	4.228.928	3.991.389	-5,6%	4.400.752	10,3%
Transferências	6.143.101	6.686.279	8,8%	27.651.865	313,6%
Outras despesas correntes	1.225.565	1.870.563	52,6%	1.236.059	-33,9%
Total despesas correntes	13.080.926	13.871.414	6,0%	34.595.685	149,4%
Despesas de capital					
Investimentos	5.516.223	3.953.830	-28,3%	3.253.030	-17,7%
Transferências	6.116.096	5.712.973	-6,6%	1.070.955	-81,3%
Outras despesas de capital	297	150	-49,5%	1.246	730,4%
Total despesas de capital	11.632.616	9.666.953	-16,9%	4.325.231	-55,3%
Total geral	24.713.542	23.538.368	-4,8%	38.920.915	65,4%

Comparativamente a 2013 as despesas totais aumentaram, como já foi referido, cerca de 65,4%. Tal deveu-se, essencialmente, ao aumento da rubrica de “Transferências” em “Despesas correntes”, ao serem transferidos € 22.892.063,00 para a Gestão Administrativa e Financeira do Orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros, conforme anteriormente mencionado.

Também conforme já se referiu, as despesas de capital tiveram uma redução de 55,3%, enquanto as despesas correntes registaram um aumento de 149,4%.

6.2. Evolução das despesas por atividades

Conforme se verifica, através do quadro que abaixo se apresenta, ocorreu um aumento significativo na despesa da Atividade 180 – Assuntos Diplomáticos e Consulares, enquanto nas restantes três atividades desenvolvidas se verificou uma redução.



Variação 2013-2014

		(euros)		
Atividade	2013	2014	Variação	
Act.167	Proteção Social Complementar	1.002.604	994.012	-0,9%
Act.180	Assuntos Diplomáticos e Consulares	20.200.380	36.451.147	80,4%
Act.181	Comunidades Portuguesas	759.251	662.568	-12,7%
Act.258	Gestão Administrativa	1.576.132	813.189	-48,4%
	Total	23.538.368	38.920.915	65,4%

De salientar que, de acordo com o estabelecido no Mapa de Alterações Orçamentais a que se refere o artigo n.º 14.º da LOE 2014, e no Decreto-Lei n.º 10/2012, de 19 de janeiro, o FRI-IP efetuou transferências de verbas para o orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros destinadas à cobertura de encargos com projetos de investimento da Secretaria-Geral e dos Serviços do MNE, ficando os mesmos, incluindo o Camões – I.P., autorizados a inscrever nos seus orçamentos as verbas transferidas. Efetuou ainda transferências de verbas para o orçamento da GAFMNE destinadas a suportar os encargos com o movimento diplomático.

7. TAXA DE COBERTURA DAS RECEITAS

A taxa de cobertura das receitas apresentou uma redução face ao ano anterior. Tal aconteceu devido a um maior crescimento da despesa face ao crescimento da receita.

O quadro seguinte mostra a evolução da taxa de cobertura da receita que se verificou nos últimos 3 anos.

Anos	Receita	Despesa	Saldo	Taxa de cobertura
2012	67.980.203	24.713.542	43.266.660	2,75
2013	75.203.576	23.538.368	51.665.208	3,19
2014	93.413.014	38.920.915	54.492.098	2,40

A
W

8. SALDO DA GERÊNCIA

Conforme se verificará pelo quadro seguinte e como já antes se referiu, o saldo da gerência de 2014 apresenta um crescimento relativamente ao que se verificou no ano anterior.

Saldo da Gerência

(euros)

Receita	Despesa	Saldo
93.413.014	38.920.915	54.492.098

O saldo de gerência é composto por moeda convertível. Ressalva-se, contudo, a existência em alguns países de dificuldades em concretizar transferências para Portugal.

9. BALANÇO

O Conselho Diretivo procurará, através da apresentação do balanço e do quadro da demonstração dos resultados por natureza, fornecer a informação relevante sobre a situação financeira e patrimonial do FRI-I.P. em 31 de dezembro de 2014, bem como as alterações que se verificaram em relação a 2013.

O balanço na data acima referida é o que consta do quadro seguinte:

Balanço do FRI-I.P. 31 de dezembro de 2014. Comparação com 2013

(euros)

Designação	2014			2013	Varição
	Activo bruto	Amortizações	Activo líquido	Activo líquido	Activo Líquido
Activo					
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas					
Equipamento de transporte	4.577.625,96	3.713.161,44	864.464,52	1.150.197,47	-24,8%
Ferramentas e utensílios	61.877,36	56.717,09	5.160,27	4.374,83	18,0%
Equipamento administrativo	37.225.898,13	33.272.479,84	3.953.418,29	3.985.433,90	-0,8%
Outras imobilizações corpóreas	26.464.605,66	12.017.074,46	14.447.531,20	13.725.809,53	5,3%
Imobilizações em curso	209.475,51		209.475,51	4.084,83	5028,1%
	68.539.482,62	49.059.432,83	19.480.049,79	18.869.900,56	3,2%
Circulante:					
Dívidas de terceiros - Curto prazo					
Outros devedores	2.412,34		2.412,34	0,00	-
	2.412,34		2.412,34	0,00	-
Depósitos bancários e caixa					
Contas do Tesouro	51.348.176,30		51.348.176,30	47.520.274,85	8,1%
Depósitos em instituições financeiras	2.266.954,48		2.266.954,48	3.446.944,72	-34,2%
Caixa	876.967,60		876.967,60	697.988,52	25,6%
	54.492.098,38		54.492.098,38	51.665.208,09	5,5%
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos					
	3.469.359,85		3.469.359,85	0,00	-
	3.469.359,85		3.469.359,85	0,00	-
<i>Total de amortizações</i>					
		49.059.432,83			
<i>Total de provisões</i>					
<i>Total do activo</i>	126.503.353,19	49.059.432,83	77.443.920,36	70.535.108,65	9,8%
Fundos próprios e passivo					
Fundos próprios:					
Resultados transitados			70.535.108,65	61.153.876,33	15,3%
Resultado líquido do exercício			6.908.811,71	9.381.232,32	-26,4%
<i>Total dos fundos próprio</i>			77.443.920,36	70.535.108,65	9,8%
Passivo:					
Dívidas a terceiros - curto prazo:					
Empréstimos por dívida não titulada			0,00	0,00	-
Outros credores			0,00	0,00	-
			0,00	0,00	
<i>Total do passivo</i>			0,00	0,00	-
<i>Total do capital próprio e passivo</i>			77.443.920,36	70.535.108,65	9,8%

Em 31 de dezembro, as “outras imobilizações corpóreas”, no montante de € 14.447.531,20, o “equipamento administrativo”, com o valor de € 3.953.418,29 e os depósitos bancários e caixa, com o montante de € 54.492.098,38, continuam a constituir a parte mais importante do ativo líquido, que totaliza € 77.443.920,36.

Do saldo dos depósitos bancários e caixa, o montante de € 51.348.176,30 encontra-se depositado na conta do IGCP, em cumprimento da unidade de tesouraria do Estado.

Os “depósitos em instituições financeiras” no montante de € 2.266.954,48 refletem saldos financeiros em contas sediadas nos países onde existem maiores dificuldades nas transferências ou que ainda se encontram em trânsito para a conta do IGCP.

A importância de € 876.967,60 em “caixa”, corresponde a receita cobrada pelos postos consulares que não tinha ainda sido depositada em 31 de dezembro.

9.1. Capital próprio e passivo

O capital próprio totaliza a importância de € 77.443.920,36, sendo constituído por resultados transitados, no montante de € 70.535.108,65 e pelo resultado líquido do exercício, positivo em € 6.908.811,71.

Não existe passivo, o que traduz a acentuada preocupação do Conselho Diretivo do FRI-I.P. em liquidar em cada exercício orçamental as obrigações constituídas.

9.2. Análise comparativa 2013-2014

Conforme se verifica através do quadro anteriormente apresentado, o ativo líquido total teve um aumento de 9,8%.

Este aumento deveu-se, sobretudo, ao incremento nas rubricas de “outras imobilizações corpóreas” e “contas do Tesouro”.

O capital próprio apresenta também um aumento de 9,8%, que é devido ao resultado líquido do período. Note-se que o aumento dos resultados transitados decorre da aplicação do resultado líquido (positivo) de 2013.

10. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

A demonstração dos resultados por natureza é a que se apresenta no quadro seguinte.

Demonstração dos resultados

Designação	2014		2013	
	Parciais	Totais	Parciais	Totais
Custos e perdas				
Fornecimentos e serviços externos		4.297.743,03		3.906.083,47
Custos com pessoal				
Remunerações	1.311.912,26		1.323.184,12	
Encargos sociais				
Pensões				
Outros		1.311.912,26		1.323.184,12
Transferências correntes concedidas e prestações sociais		27.651.865,26		6.686.256,11
Amortizações do exercício	2.737.259,35		3.077.019,04	
Provisões do exercício		2.737.259,35		3.077.019,04
Outros custos e perdas operacionais		440.457,59		279.098,11
(A).....		36.439.237,49		15.271.640,85
Custos e perdas financeiras		786.231,31		1.549.807,60
(C).....		37.225.468,80		16.821.448,45
Custos e perdas extraordinárias		1.080.968,28		5.717.875,41
(E).....		38.306.437,08		22.539.323,86
Resultado líquido do exercício		6.908.811,71		9.381.232,32
		45.215.248,79		31.920.556,18
Proveitos e ganhos				
Impostos, taxas e outros	44.523.132,11	44.523.132,11	31.422.923,35	31.422.923,35
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Outras				
(B).....		44.523.132,11		31.422.923,35
Proveitos e ganhos financeiros		537.831,69		420.177,38
(D).....		45.060.963,80		31.843.100,73
Proveitos e ganhos extraordinários		154.284,99		77.455,45
(F).....		45.215.248,79		31.920.556,18
Resultados operacionais: (B)-(A)=		8.083.894,62		16.151.282,50
Resultados financeiros: (D)-(C-A)=		-248.399,62		-1.129.630,22
Resultados correntes: (D)-(C)=		7.835.495,00		15.021.652,28
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		6.908.811,71		9.381.232,32

Os proveitos registados em 2014 foram de € 45.215.248,79, o que, em relação a 2013, significa um aumento de cerca de 41,7 %.

Os resultados operacionais, que representam o balanceamento entre proveitos e custos inerentes à atividade normal dos serviços, totalizaram € 8.083.894,62, registando os resultados financeiros o montante negativo de € 248.399,62, explicado sobretudo pelas diferenças de câmbio desfavoráveis. Os resultados financeiros são,

ainda assim, superiores aos de 2013, dado que existiram menos diferenças cambiais desfavoráveis.

Os resultados extraordinários são negativos em € 926.683,29, sendo a razão principal as transferências de capital concedidas.

11. AVALIAÇÃO FINAL

A conta de gerência do FRI-I.P. de 2014 encerra com um saldo de € 54.492.098,38, superior ao ano transato devido ao aumento das receitas provenientes da cobrança de emolumentos consulares e da cobrança de taxas devidas pela emissão de autorização de residência para investimento (ARI), apesar de se ter verificado um aumento da despesa, situação que se explica pela transferência de € 22.892.063,00 para a Gestão Administrativa e Financeira do Orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A situação financeira do FRI-I.P. continua a caracterizar-se por um elevado grau de liquidez e solvabilidade, qualquer que seja o rácio utilizado.

Do ponto de vista patrimonial o FRI-I.P. apresenta, também, uma situação perfeitamente consolidada com um ativo líquido que atinge o montante de € 77.443.920,36, montante idêntico ao dos Fundos próprios, dada a inexistência de passivos.

Conforme decorre do presente relatório, o Conselho Diretivo considera que o FRI-I.P. desenvolveu a sua atividade em 2014 de acordo com as normas legais e estatutárias que lhe são aplicáveis e as políticas que lhe foram definidas e, por isso, aprovou as contas que submete a julgamento.

Saldo da gerência

Nos termos do n.º 3 do art. 9º do DL n.º 10/2012, de 19 de janeiro, o saldo de 2014 deverá constituir receita do FRI-I.P. para o ano de 2015.

Resultado líquido do exercício

O resultado líquido do exercício é transferido para resultados transitados.

Lisboa, 27 de abril de 2015

O Conselho Diretivo

